

EDUCAÇÃO AMBIENTAL TAMBÉM SE FAZ COM LIXO: UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO

DI GIOVANNI,¹ P.C.; OLIVEIRA,² H.T.; ROCHA FILHO,³ J. ; PRIMAVESI,³ O.

(1)PPG-SEA/CRHEA-EESC/USP. Av. Dr. Carlos Botelho, 1465, 13-560-250 São Carlos, SP. e-mail: giovanni@sc.usp.br

(2)DHB/UFSCar – CP 676, 13565-905 São Carlos, SP. Fone/Fax: (16) 260-8310, e-mail: haydee@power.ufscar.br

(3)EMBRAPA Pecuária Sudeste, CP 339, 13560-970 São Carlos, SP. Fone: (16) 261-5611, Fax: (16) 261-5754,
e-mail: jrocha@cnpse.embrapa.br; e-mail: odo@cnpse.embrapa.br

INTRODUÇÃO

A educação ambiental na forma que vem sendo conduzida prioriza o ambiente urbano, porém, ela pode assumir um papel de destaque no ambiente rural, uma vez que estas áreas, tendem a concentrar "elementos" com grandes riscos de impactos ambientais. Em função da situação de substituição de valores, o morador da zona rural vem adquirindo os "vícios urbanos", tendo como consequência maior consumo de produtos industrializados que possibilita o aumento do volume de produção dos resíduos sólidos e sua inadequada disposição. Neste sentido, não exclusivamente a população urbana, mas também a rural, deve ser considerada como elemento indispensável dentro deste enfoque, já que ela, através de suas ações e comportamentos, contribui para a geração de problemas ambientais locais importantes.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi desenvolver um programa educativo que consistiu na realização de atividades para a sensibilização de uma comunidade da área rural, quanto ao problema de geração de resíduos sólidos domésticos, buscando comportamentos alternativos para a sua redução.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado na Colônia de funcionários da "Fazenda Canchim", nas dependências da "EMBRAPA Pecuária Sudeste", no município de São Carlos, SP. O projeto contou com a participação das famílias de moradores, envolvendo crianças, adolescentes e donas-de-casa. O tema "resíduos sólidos domésticos" foi escolhido a partir de um diagnóstico inicial dos problemas ambientais locais apontados pelos próprios moradores.

Para sua elaboração foi proposto ao público-alvo uma série de atividades de sensibilização e percepção ambiental sobre o tema escolhido. Pode-se destacar entre estas atividades, a aplicação de entrevista, elaboração de desenhos e mapa mental, exibição de vídeo, palestras, mutirão da limpeza e o levantamento diagnóstico do resíduo sólido doméstico gerado no local. Paralelamente ao desenvolvimento destas atividades, foi implantado no local, o programa de coleta seletiva de resíduos sólidos, incluindo os seguintes tipos de materiais: papel, plástico, vidro e metal. Os mesmos deveriam ser depositados voluntariamente pelos moradores em 3 pontos selecionados e distribuídos na área central da Colônia.

RESULTADOS

Para obtenção dos resultados, foi preciso dispor de mão-de-obra local para retirar o material gerado, providenciar os recipientes onde os resíduos seriam descartados, determinar o número de latões e o local onde seriam distribuídos, selecionar os tipos de materiais recicláveis que iriam recolher, caracterizando assim um ponto de entrega voluntária de resíduos sólidos, e, em seguida, encontrar algum local para encaminhar o material recolhido a uma usina de reciclagem.

Já do ponto de vista educativo, foi necessário investir em atividades de sensibilização da comunidade para o tema, uma vez que tudo o que estava sendo proposto era novidade para a maioria deles. Enfatizou-se o conceito de lixo, os tipos de tratamento, recolhimento e disposição a que está sujeito, destacando-se a importância dos "3Rs" (Redução, Reutilização e Reciclagem).

A princípio, o material recolhido dos latões foi encaminhado ao programa de coleta seletiva da UFSCar. Posteriormente, definiu-se que o material deveria ser armazenado em um local dentro da Fazenda e em seguida encaminhado a um comércio especializado.

Durante a implantação do programa educativo, algumas dificuldades foram percebidas. Em decorrência da lenta assimilação de novos conceitos e brusca ruptura de atitudes, algumas pessoas continuavam a misturar os resíduos "úmidos", aos "secos" dentro dos latões. Para superar esta situação, novas alternativas estão sendo estudadas.



Figuras 1 e 2: Colônia da Fazenda Canchim

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que, o aprimoramento do sistema de coleta de lixo, possibilitou a melhoria da qualidade de vida, redução de resíduos sólidos a serem descartados no ambiente, maior limpeza local e melhor disposição individual do lixo doméstico, proporcionando o aproveitamento dos resíduos úmidos pela maioria das donas-de-casa em hortas e criação de animais, além de mudanças de comportamentos da comunidade em relação aos seus hábitos de consumo.

